



**VIGILÂNCIA
EM SAÚDE** | Superintendência
de Vigilância
em Saúde
(Suvisa)

Gerência de Vigilância e Controle de
Doenças Não Transmissíveis
GDANT



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Nº 15 - OUTUBRO 2022

DOENÇAS HIPERTENSIVAS, DIABETES E DOENÇA CARDIOVASCULAR
Análise Situacional do Estado de Alagoas

ALAGOAS
2022

Análise Epidemiológica

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não
Transmissíveis – GDANT
Outubro 2022

**DOENÇAS HIPERTENSIVAS, DIABETES E
DOENÇA CARDIOVASCULAR | 2022**



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, por meio da Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis (GDANT), divulga a Análise Epidemiológica, dirigida aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores bem como à sociedade alagoana, por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular em adultos no Estado de Alagoas. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação Hospital do SUS (SIH/SUS), no período de 2017 a 2021.

DOENÇAS HIPERTENSIVAS, DIABETES E DOENÇA CARDIOVASCULAR. Descrição e códigos das condições utilizadas para análise. Classificação Internacional por Doença - CID:

- **Diabetes Mellitus** (E10 - E11 e E14);
- **Doenças Cardiovasculares** (Doenças Reumática do Coração I05 - I09; Doenças Isquêmicas do Coração I20 - I25; Embolia Pulmonar I26; Insuficiência Cardíaca I50; Doenças Cerebrovasculares I60 - I69; Aneurisma de Orta I71 e Insuficiência Renal Crônica N18);
- **Doenças hipertensivas** (I10 - I15).

Governador do Estado:
Paulo Dantas

Secretário de Estado da Saúde:
Gustavo Pontes de Miranda Oliveira

Superintendente de Vigilância em Saúde:
Herbert Charles Silva Barros

Gerente de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis:
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha

Organização e Elaboração:
Laís Donato Barbosa
Camila Conceição Luz Soares

Revisão Técnica:
Laís Donato Barbosa

Produção:
Equipe técnica da GDANT

Revisão:
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha

Diagramação:
Laís Donato Barbosa
Camila Conceição Luz Soares.



ALAGOAS

EXPEDIENTE

É permitido a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

CAUSAS E FATORES DE RISCO DE DOENÇAS HIPERTENSIVAS, DIABETES E DOENÇA CARDIOVASCULAR

Nas últimas décadas, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) passaram a liderar as causas de óbito no país, sendo as doenças cardiovasculares a principal causa de morte no Brasil. Têm-se estudado, principalmente, a relação entre o estilo de vida e as manifestações cardiovasculares.

Os comportamentos relacionados ao estilo de vida destacam-se como um dos maiores fatores responsáveis pela morbidade e alta prevalência das DCNT. Os fatores de risco para DCNT estão disseminados na sociedade, que frequentemente, iniciam-se de modo precoce e se estendem ao longo da vida.

A hipertensão arterial é um dos fatores de risco metabólicos que mais contribui para todas as causas de óbito e para a morbidade e mortalidade por DCV, segundo *Global Burden Disease* (GBD), no Brasil 2019. E de acordo com os dados da PNS de 2019, a proporção de diagnóstico médico por hipertensão arterial, em Alagoas, em indivíduos de 18 anos ou mais foi de 23,9%.

Outro fator de risco metabólico importante que também se destaca para todas as causas de óbito é a glicemia elevada. Segundo a PNS de 2019, 7,8% da população de Alagoas, em indivíduos de 18 anos ou mais de idade, referiram diagnóstico médico de diabetes.

Segundo a Federação Mundial do Coração (World Heart Federation, 2010) são destacados alguns fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV) como:

- Hipertensão arterial;
- Obesidade;
- Níveis elevados de lipídios no sangue;
- Diabetes;
- Doenças do músculo cardíaco;
- Predisposição genética;
- Tabagismo;
- Sedentarismo;
- Situações prolongadas de stress.

CAUSAS E FATORES DE RISCO DE DOENÇAS HIPERTENSIVAS, DIABETES E DOENÇA CARDIOVASCULAR

A prevenção ao tabagismo, o uso nocivo do álcool, manter uma alimentação saudável, além da praticar atividade física regularmente, ajudam a reduzir o risco de desenvolvimento e complicações por DCV.



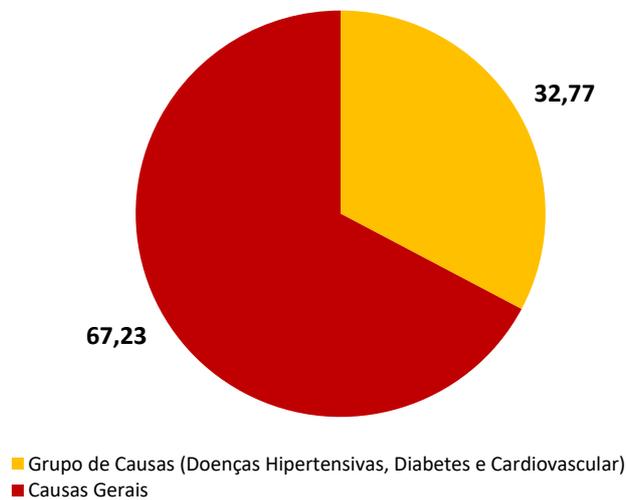
Fonte: Imagem elaborada pelo autor.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO | ALAGOAS

Em Alagoas, a proporção de óbitos pelas Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular no período de 2017 a 2021, representou 32,77% em relação as demais causas de óbitos no mesmo período (gráfico 1). Em 2017, essa proporção atingiu 20,47%, ultrapassando todas as outras causas 18,89%.

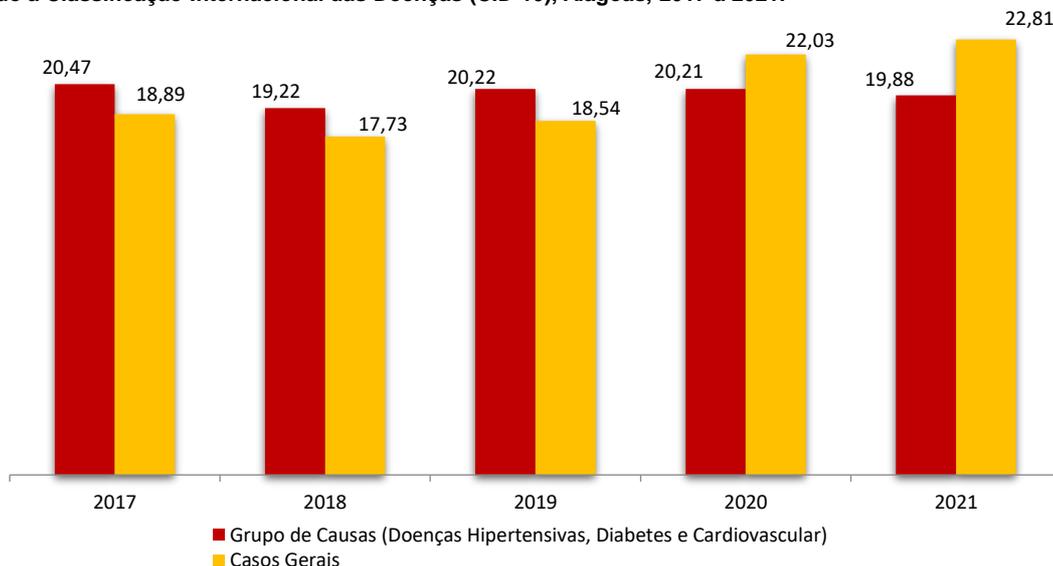
Ressalta-se que nos anos de 2020 e 2021, as Doenças por demais causas superaram as Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, podendo estar relacionado ao cenário epidemiológico da pandemia por Covid-19 (gráfico 2).

Gráfico 1. Proporção de óbitos por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular e demais causas de óbito segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID-10), Alagoas, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

Gráfico 2. Proporção de óbitos por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular e demais causas de óbitos segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID-10), Alagoas, 2017 a 2021.

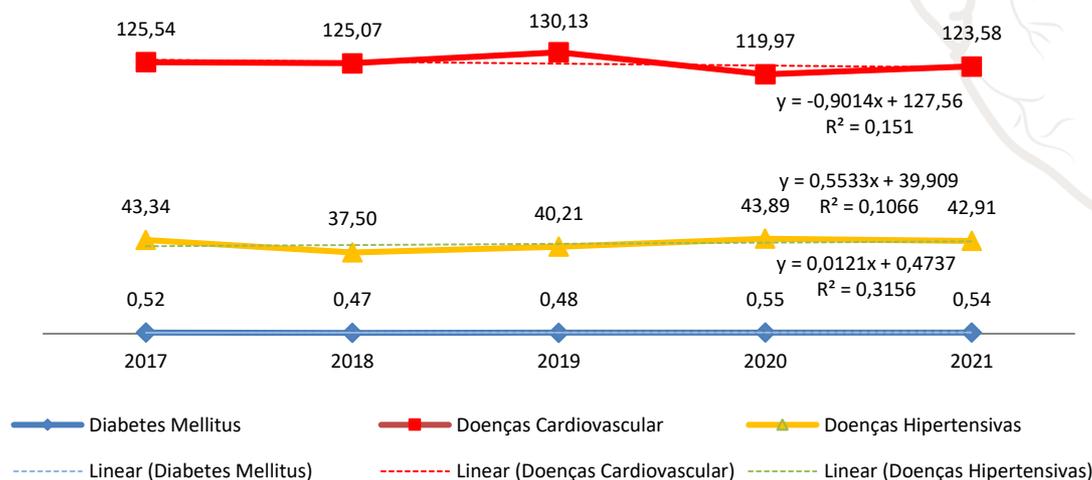


Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO | ALAGOAS

Nos 5 anos analisados, a taxa de mortalidade das principais causas por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, manteve-se estável (gráfico 4).

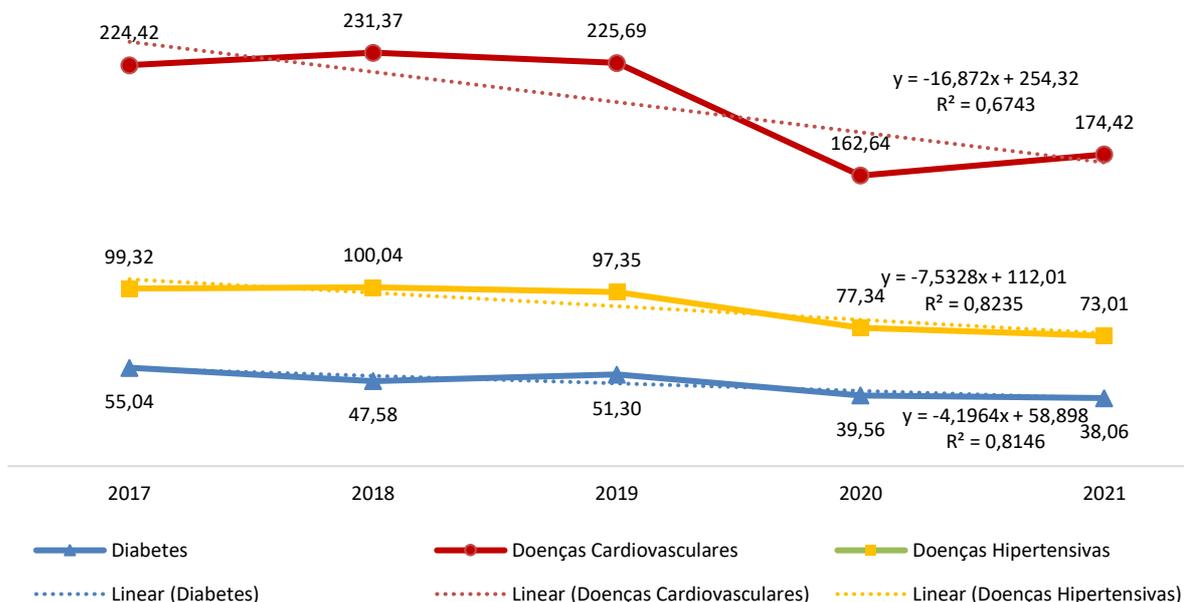
Gráfico 4. Taxa de mortalidade por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, Alagoas, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

Quanto à internação, houve uma redução significativa nos últimos cinco anos pelas Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, podendo indicar mortalidade sem internação (gráfico 5).

Gráfico 5. Taxa de internação por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, Alagoas, 2017 a 2021.

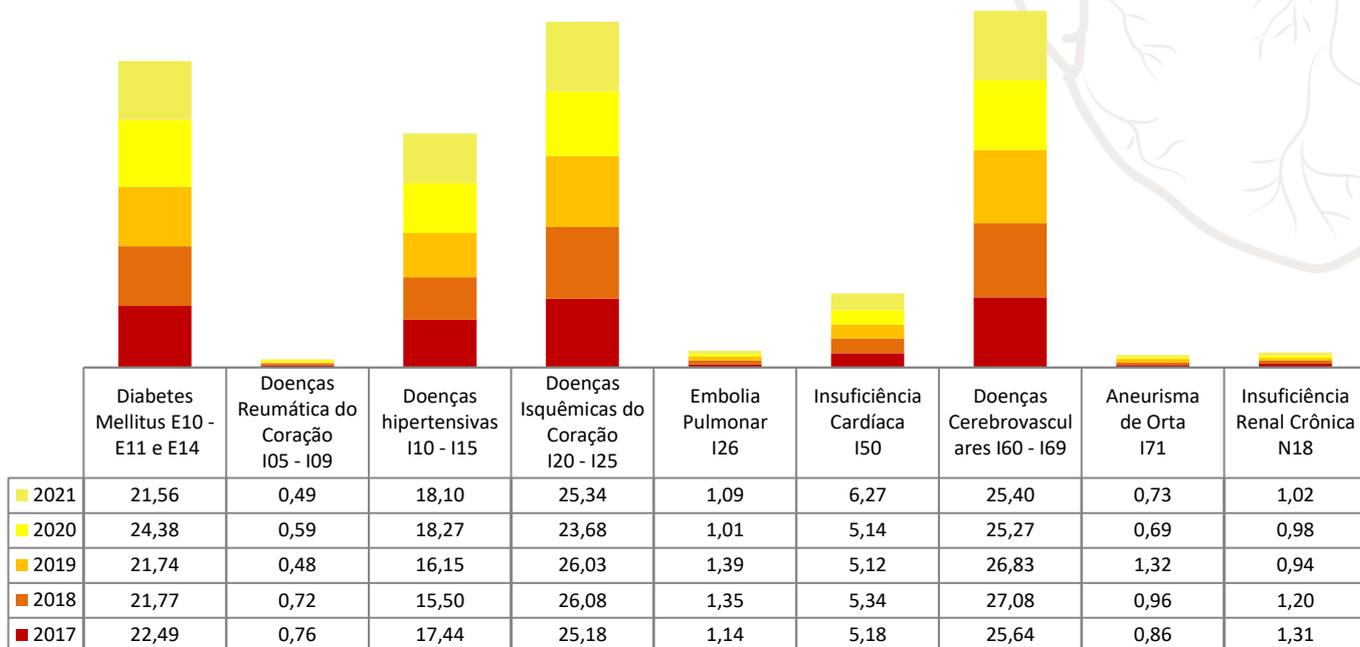


Fonte: SIH/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO | ALAGOAS

Em Alagoas, as Doenças Cerebrovasculares, representaram a causa mais prevalente dos óbitos nos últimos cinco anos, seguido das Doenças Isquêmicas do Coração e Diabetes *Mellitus* (Gráfico 6).

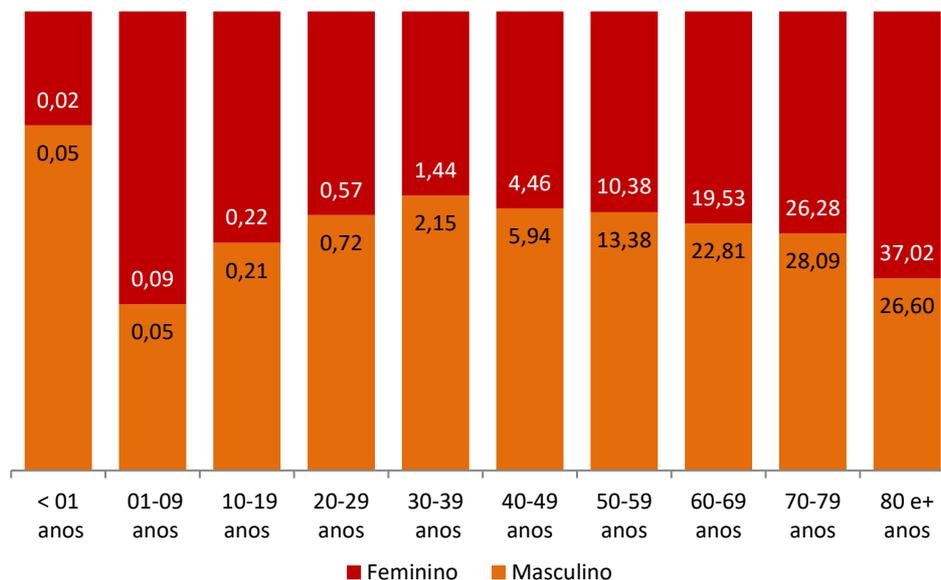
Gráfico 6. Proporção de óbitos por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, Alagoas, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

Os óbitos por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular predominaram em mulheres na faixa etária de 80 anos e mais, já no sexo masculino foi mais evidente na faixa etária de 70-79 anos de idade (Gráfico 9).

Gráfico 9. Proporção de óbitos pelas Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doenças Cardiovascular, segundo o sexo e faixa etária, Alagoas, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO | ALAGOAS

De acordo com a distribuição espacial, os municípios de Belém (308,27/100 mil habitantes), Inhapi (306,85/100 mil habitantes), Anadia (301,4/100 mil habitantes), Maribondo (289,07/100 mil habitantes), Satuba (289,05/100 mil habitantes), Matriz de Camaragibe (289,01/100 mil habitantes), Santa Luzia do Norte (283,98/100 mil habitantes), Água Branca (283,35/100 mil habitantes), Taquarana (283,05/100 mil habitantes) e Coité do Nória (282,09/100 mil habitantes), tiveram as maiores taxas média de mortalidade por Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, em Alagoas, 2017 a 2021, (por 100 mil habitantes). Ver mapa 11 e gráfico 12.

Mapa 11. Distribuição espacial da taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) das principais Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, segundo o município de residência, Alagoas, 2017 a 2021.

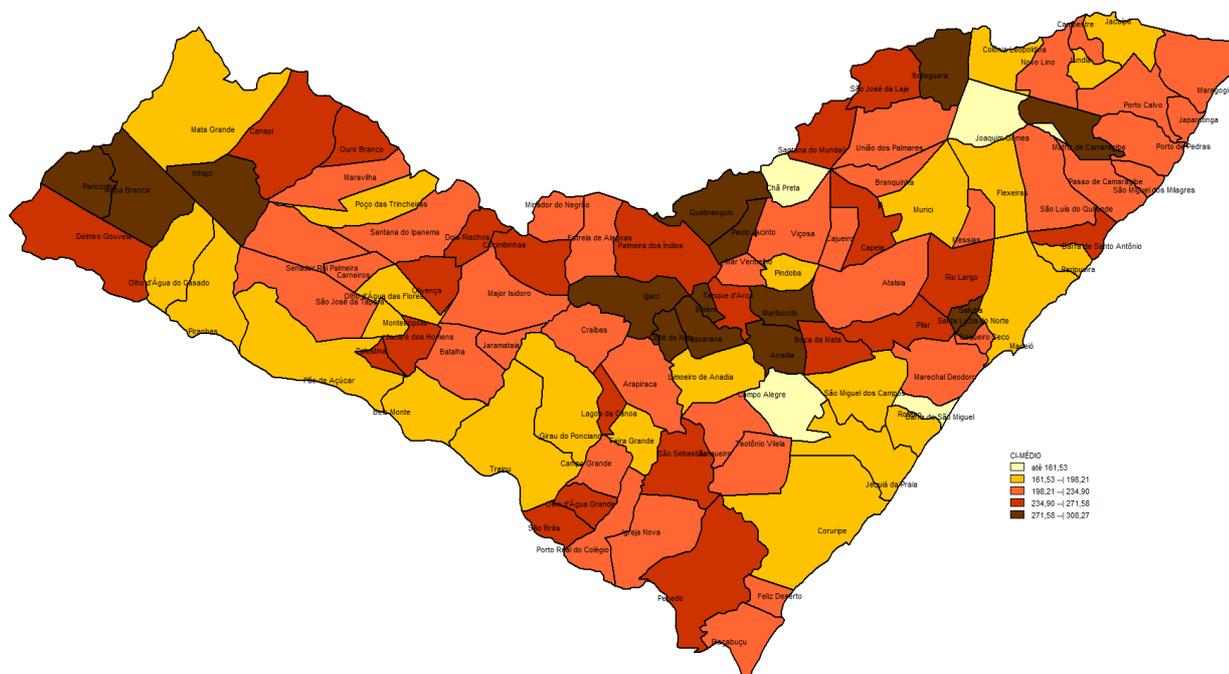
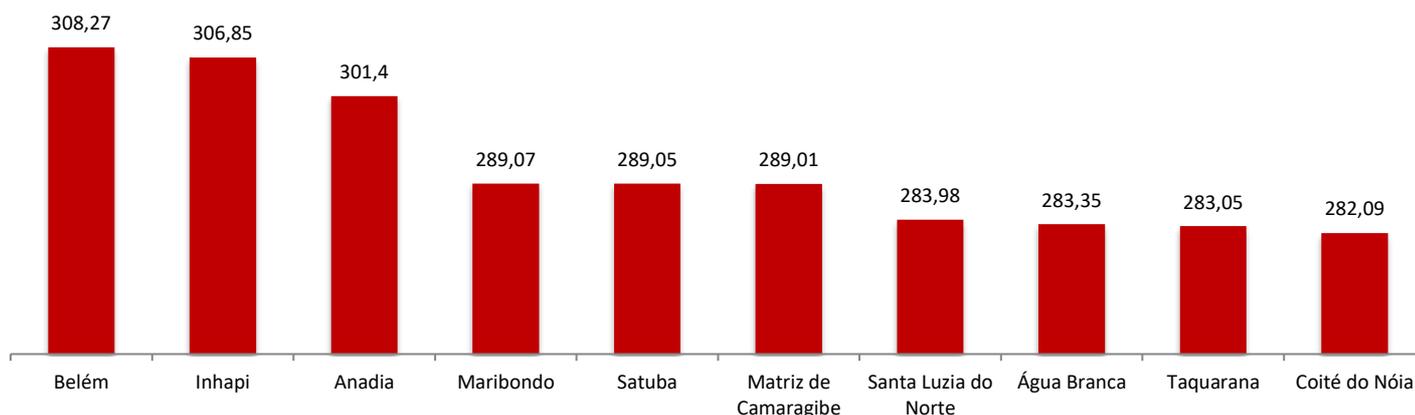


Gráfico 12. Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) das principais Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular, segundo o município de residência, Alagoas, 2017 a 2021.

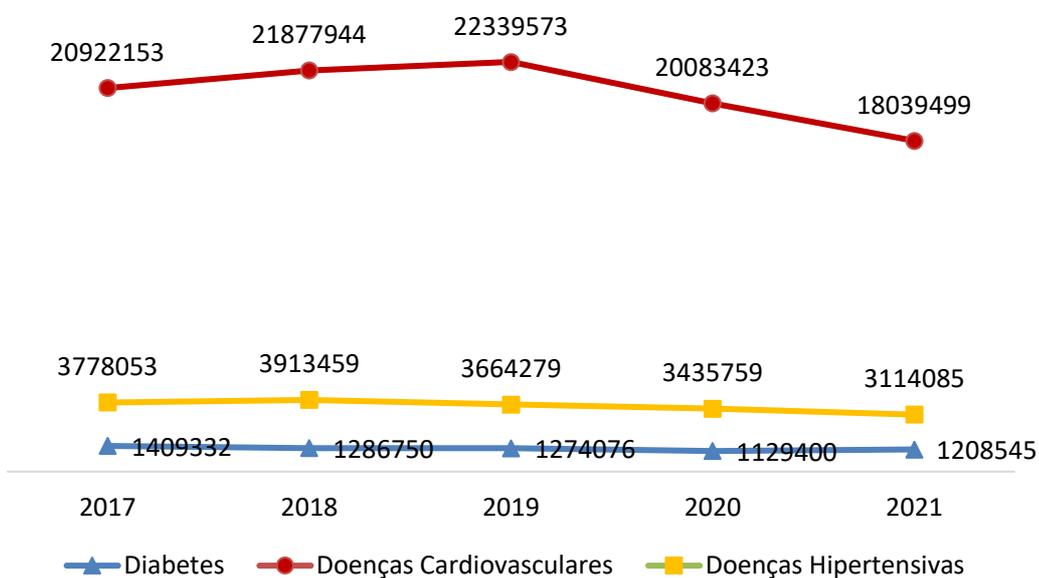


Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO | ALAGOAS

Os custos associados ao grupo das doenças hipertensivas, Diabetes, Doenças cardiovasculares teve um custo médio de 25,5 milhões de reais, no estado de Alagoas, no período de 2017 a 2021 (gráfico 10).

Gráfico 10. Custos totais de internações por Doenças hipertensivas, Diabetes e Doenças cardiovasculares, Alagoas, 2017 a 2021.



Fonte: SIH/SESAU/SUVISA/GDANT, dados tabulados em 01/09/2022, sujeito a revisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde. Estratégia de Saúde Cardiovascular Na Atenção Primária à Saúde, 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/saudecardiovascular>

Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020; Brazilian Guidelines of Hypertension – 2020; Realização: Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (DHA-SBC), Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

GBD 2019 Demographics Collaborators. Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE), and population estimates in 204 countries and territories, 1950-2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020 Oct 17;396(10258):1160-203. Available from: [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30977-6](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30977-6)
» [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30977-6](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30977-6)

Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil, grandes regiões e unidades da federação / IBGE, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pns>

Gerência de Vigilância e Controle de
Doenças Não Transmissíveis
GDANT